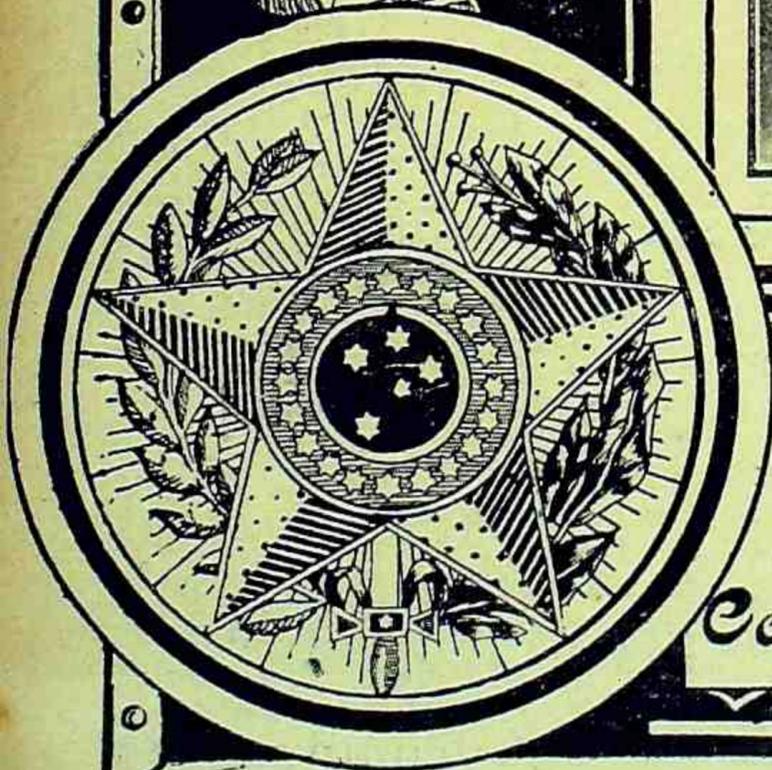
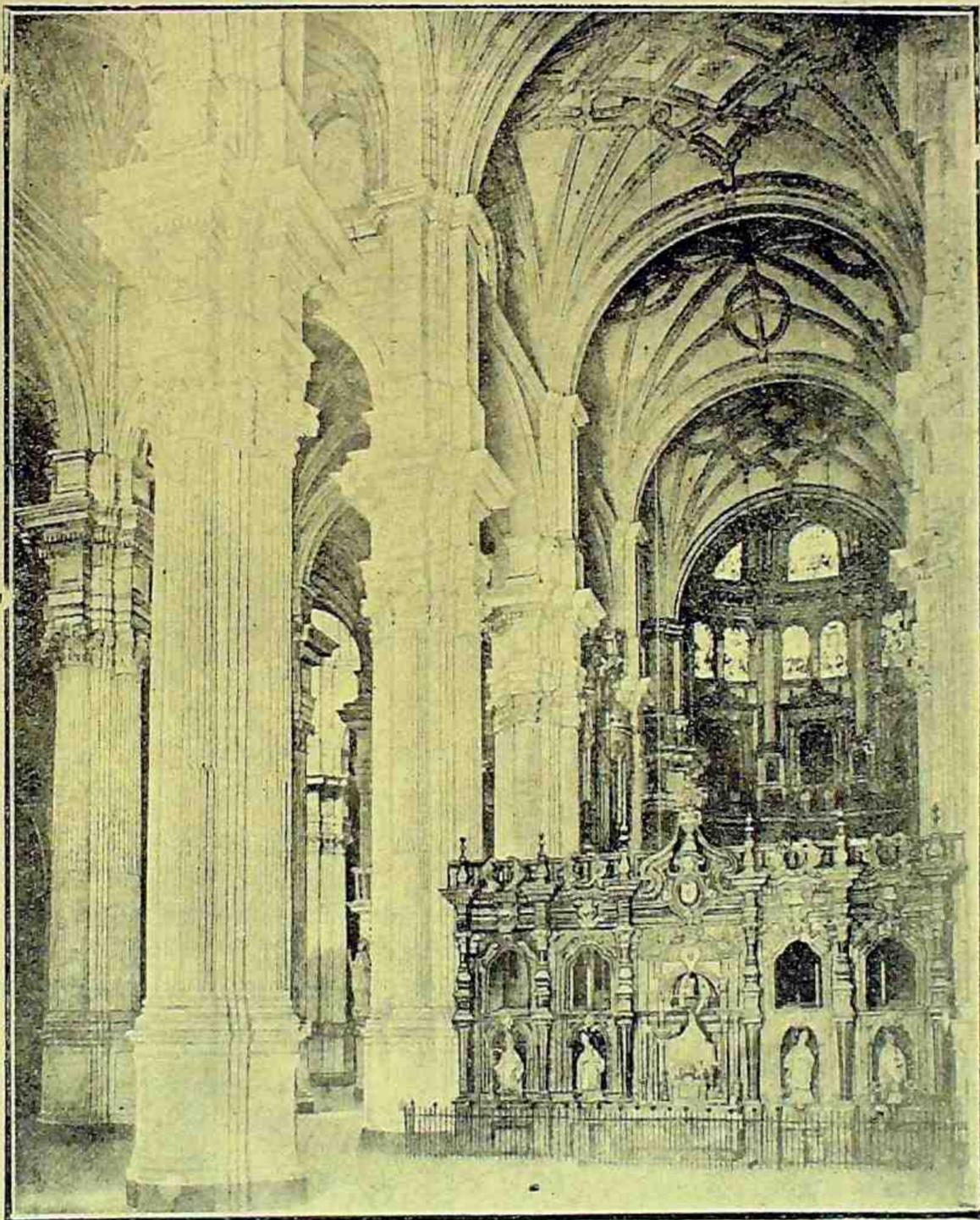
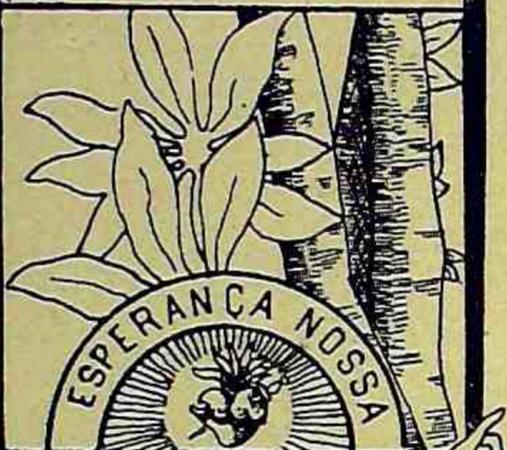
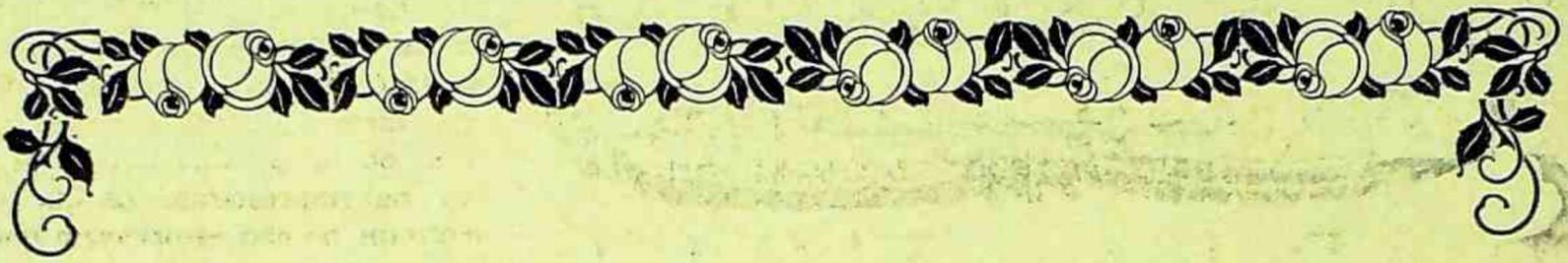


A VE M A R I A

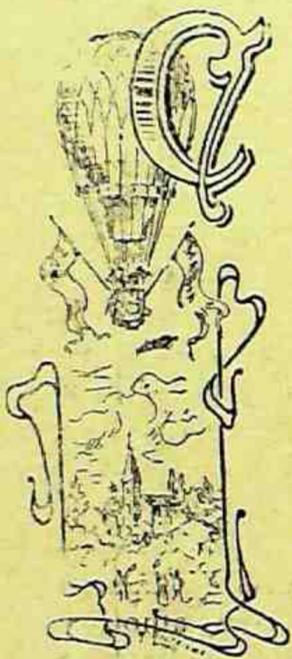
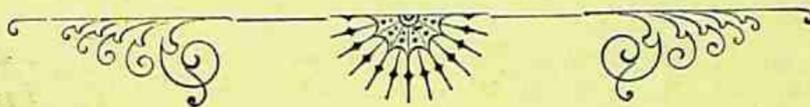


REVISTA MARIANA
SEMANAL ILLUSTRADA E POPULAR
Orgão official no Brasil dos
Congressos Marianos Internacionaes

ed. 1912



A festa da Expectação do Parto



grado parto da Mãe de Deus. Como a Anunciação da Virgem era ao mesmo tempo a Encarnação do Verbo, se celebrava sua festa na Igreja desde os primeiros tempos em 25 de março, coincidindo ás vezes na Semana Sancta.

Este inconveniente obrigou aos bispos do concilio X de Toledo, celebrado no anno 656, a trasladar esta festa a 18 de Dezembro, 8 dias antes do Natal, como um tempo unicamente consagrado a celebrar a Encarnação do Filho de Deus e a divina maternidade da Sma. Virgem. Esta festa chama-se tambem a festa do O' por causa dos grandes desejos que manifesta a Igreja durante os 8 dias de ver nascer o Salvador do mundo e pelos ardentes votos que faz e explica por meio de antiphonas par-

CELEBRA SE na Hespanha e na França a 18 de Dezembro a festa de Expectação do parto de Nossa Senhora: porque esta festa começa 8 dias antes do Natal e continúa esta devoção todos os dias até o sa-

ticulares que principiam todas pela letra O.

E em verdade: se os santos do antigo testamento suspiraram com tanto ardor, com tanta ancia pelo nascimento de Christo, quaes seriam os desejos da que este Senhor tinha escolhido para Mãe, especialmente quando viu que se aproximava o instante do seu ditoso parto? Com que ardor suspiraria por aquelle feliz momento que devia dar ao mundo o seu divino Salvador, seu Deus, a alegria da terra, a esperança das nações e a salvação de todos os homens?

Pois tudo isto sabia que era o fruto de seu ventre. Não ha duvida que todos esses 8 dias passou a Sma. Virgem em transportes de amor e devoção, nos mais ardentes desejos de uma continuada contemplação das maravilhas encerradas tanto no mysterio da Encarnação como no Nascimento do Messias.

Estes votos reiterados da criatura mais sancta, mais amada de Deus; estes desejos inflammados da filha predilecta da Sma. Trindade; estas ancias amorosas da Mãe Immaculada do Verbo encarnado, esta sancta preparação, esta expectação entusiasta de seu parto são o objecto da festa d'este dia, e a que Sancto Ildephonso deu

o titulo de Expectação do Parto de Nossa Senhora. Honremos os ardentes desejos da Mãe com affectuosos desejos de ver nascido o seu divino Filho. Procuremos que Jesus nasça nos nossos corações por meio de sua divina graça. Mas lembremos que esta graça só se encontra por meio de Maria.

Ella obteve a reparação de todo o mundo; Ella alcançou a salvação de todos os homens: por isso é que a chamamos S. S. P. P. «*Salvadora do mundo*. No seu regaço acharam o Messias os pastores de Belem, alli o encontrarão os Magos do Oriente.

Alli o encontraremos nós, se lhe professamos uma constante devoção.

P.

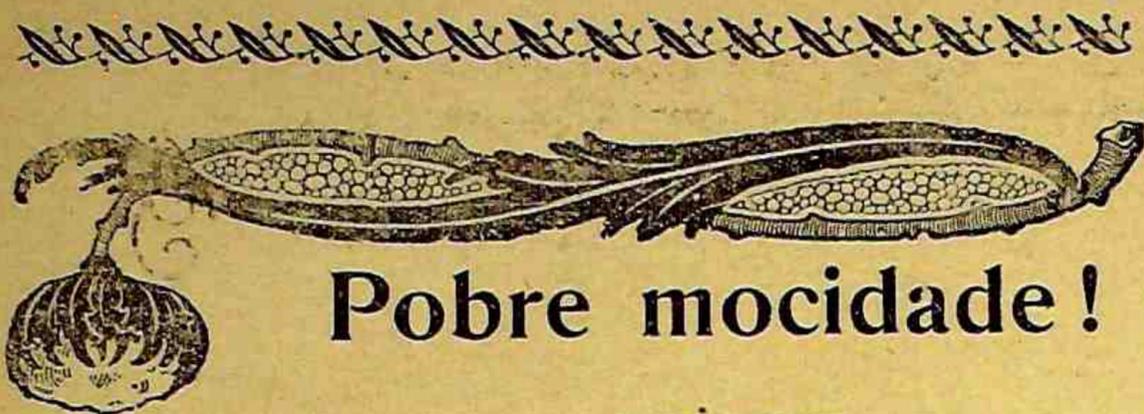
Minha Doce Santa Cruz

Eras outr'ora maldita,
Oh! cruz do meu Redemptor!
E's hoje a prova b'ndita
De que Deus é todo amor.

Ninguem agora te fita,
Como o judeu, com horror...
E's a doçura infinita
Que consola toda a dôr.

Dos homens desilludido,
Por ti voltei a Jesus,
De quem andava esquecido.

E's deminh'alma hoje a luz...
Deixa me a ti sempre unido,
Minha doce e santa Cruz!



Pobre mocidade!

Perde-se a piedade. — A leitura assidua e amiudada de romances e a piedade são duas coisas incompatíveis. Depois de embebidos a imaginação e o coração em taes livros, não ha gosto para lêr livros serios. Os livros piedosos e as vidas dos santos tornam-se pesados e repugnantes aos amantes dos romances. A mesma Santa Thereza conta de si o damno enorme na piedade e o atrazo na virtude produzidas pelos livros de cavallaria que eram os romances daquelles seculos.

Ha uma verdadeira opposição entre a vida piedosa e a affeição aos romances. A piedade suppõe firmeza, constancia, dominio de si mesmo e da imaginação, enquanto que a vida romantica é frivola, voluvel, inconstante, sujeita ás mais diversas impressões e sobre tudo affeioada ás cousas terrenas.

Em uma missão prégada em certa cidade importante de França, foi uma moça confessar se com um dos missionarios, o qual perguntou-lhe se lia romances. Respondeu-lhe com sinceridade que os lia para matar o tempo, que aliás não lhe causavam damno nenhum.

— Diga me, senhora, interrogou o Padre, não era em outro tempo mais piedosa?

— Era, sim, Padre.

— Lia então romances?

— Nenhum.

— Não tinha mais amor e desejos de receber os Sacramentos?

— Tinha, sim.

— E ainda diz que a leitura dos romances não lhe faz mal? Santa Thereza viu o lugar do inferno para onde iria, se não largasse as vaidades do mundo. Tema a senhora ir lá, sem vel o antes.

Perde-se a pureza. — O mesmo Rousseau disse: «Jamais foi casta uma moça affeioada ás novellas». Escrevendo a sua mãe que se queixava de ter perdido

duas filhas pela leitura dos romances delle, dizia: «Nunca pensei que no mundo houvesse uma mãe tão insensata que desse a suas filhas os meus romances.»

Que os romances immoraes como são os de Sue, Dumas, Zola e outros innumerados, que como corrente de lama cobrem toda a terra, façam perler a pureza, não ha necessidade de provas. Na consciencia de todos está que a occasião faz o ladrão, que uma faisca de fogo lançada na polvora faz explodir, que quem se arrasta na lama ficará sujo.

Mas ainda os romances que se chamam moraes causarão abalo na castidade daquelle que se affeioa muito a sua leitura, sobretudo se nelles descrevem-se, segundo é costume, scenas amorosas. «A ideia do amor, escrevia o sr. Bispo de Jaca, posto que no romance se chame romantica, espiritual e pura, deixará logo de ser assim na imaginação do leitor, e se converterá em faisca que causará o incendio da concupiscencia; logo deste poço ardente sae a fumaça densa, que escurece o sol da intelligencia e sem esta luz o homem será facilmente arrastado pelas paixões mais desenfreadas». Este será com certeza o resultado da leitura assidua dos romances.

Perde-se a alma. — Esta é a senda que muitos infelizes seguem e que os conduz á eterna perdição. Qualquer vicio pode lançar a alma no abysmo do inferno; mas o da impureza que costuma ser um dos fructos venenosos dos romances, tem uma força especial para perdel a eternamente. Todos os condemnados que gemem no inferno lá estão por causa da impureza ou ao menos com a impureza. Maldições innumeradas choverão por toda a eternidade sobre aquelles escriptores immundos e

criminosos, que foram a causa de tantas condemnações. Os infelizes prescitos amaldiçoarão eternamente com furor indizível os autores de taes obras, ou quem lh'as venderam ou emprestaram, os que consentiram ou não estorvavam que as lêssem.

Coitada mocidade! Abri os olhos agora, se não quereis chorar depois para sempre sem consolo.

R. G.

MONUMENTOS DE ARTE CHRISTÃ

Catedral de Granada

(Interior)

A bella cidade dos ultimos mu-sulmanos de Espanha, tão admirada em todo o mundo pelo seu palacio da Alhambra, antiga mansão das delicias e da voluptuosidade oriental, conta um edificio christão de primeira ordem.

A catedral granatense é um primor das belezas classicas da ordem corintia nessas colunas enfeitadas, do interior, enquanto a fachada lateral do Perdão vê se realçada com as esbeltas modulações do estilo mudejar que alliou sabiamente as nervuras obliquas da architettura gotica com os arcos iluminados das construções do Oriente.

Dae a Deus signaes da vossa fidelidade, que elle vol-os dará do seu amor.

Pouco dá a Deus quem lhe dá cousas que pouco custam; é mister fazer-lhe sacrificios generosos e dignos d'elle.

Deus prefere muitas vezes o sacrificio de pequenas cousas ao das grandes. O sacrificio das pequenas dá força para o das grandes.

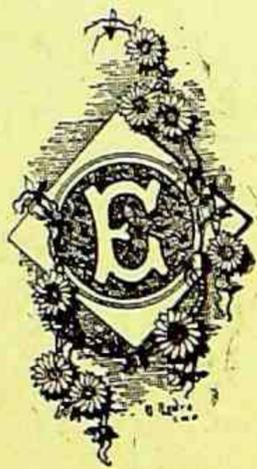
Com quanto maior promptidão se fazem as cousas, menos se soffre e maie se merece.

Um coração generoso e bom gosta mais de dar que de receber. Faça mos o serviço de Deus á nossa custa, perder com elle é ganhar.

Todo aquelle que recusa combater e sofre, recusa a victoria bemaventurana.

Dae a Deus sem reserva, que elle vos dará sem medida.

SANTO IGNACIO DE LOYOLA



M HAYA ha um magnifico edificio conhecido com o pomposo titulo de *Palacio da Paz*. Construido com dinheiro de todos os paizes, nelle periodicamente se ajuntão representantes dos diversos governos para

tratarem o ponderoso assumpto, cuja soluçao preoccupa tanto os governantes como os governados, as nações como as familias e os individuos, A PAZ.

Nunca, como em nossos dias, se tem agitado essa questao de alta transcendencia para a sociedade, nem ensaiado tão variados meios para lograr essa suprema aspiração da humanidade.

Todavia, ou seja sarcasmo da sorte, ou merecido castigo, nunca esteve tão longe de nós essa filha do céo, nem brindou aos mortaes com tanta parcimonia os saborosos fructos de que ella é gentil distribuidora.

Os nossos homens de letras, os nossos politicos reúnem se em magnas assembleas: discursão admiravelmente; apresentam projectos bem arrazoados; conjurão a guerra destruidora e seus funebres horrores; prophetizão o advento do reinado da ordem, da justiça: ao ouvido dos povos reverentemente incliaados murmuão esta meiga palavra: «D'ora avante começará a humanidade a fruir a doce paz promettida aos homens de boa vontade.»

Mas qual o fructo practico, immediato de semelhantes reuniões?

Com discursos, projectos e fagueiras promessas conseguirão os politicos tornar mais feliz a humanidade, estancar-lhe o sangue, que

com a vida lhe escapa do ferido coração?

Resposta satisfactoria a terá o leitor, observando o entristecedor espectáculo, que, ao seguinte dia dessas magnas assembleas o mundo consternado lhe depara. As nações hostilizadas por occultos e rancorosos odios armão se assustadoramente, as multidões em sanguinosas luctas insurgem-se contra os poderes legitimos; thronos seculares esboroão, como carcomida arvore aos embates do furacão; o c não atordoa o espaço e a terra treme sob os cascos dos cavallos do vencedor.

A Hespanha debate se em porfiada e infructuosa guerra contra os filhos da meia lua em Marrocos; a Italia sangra ainda das ultimas guerras com a Turquia; o Mexico vê seus horizontes toldados e seus filhos travados em sanguinaria lucta fraticida; os Balkans atirão se de prompto sobre a Turquia, e depois de humilharem o commum inimigo, voltão armas uns contra outros para decidir em incessantes e devastadores combates a supremazia delles e as insanaveis ambições, que lhes devorão as entranhas.

Em vista destes desastres diplomaticos, que constituem argumentos do facto incontestaveis, de summa relevancia se revestiria o livro em que estudadas apparecessem as causas da improficuidade desses congressos extraordinarios no Palacio da Paz.

Nelle forçosamente havia de se apontar uma, que em certo modo as resume todas, como em principio. Ao visitante ao Palacio da Paz em Haya, depara-se-lhe entristecedor e asphyxiante naturalismo no seu maior grau de intensidade.

Elle perlustra os grandes e luxuosos salões, que ostentão os mi-

lhões dispendidos pelas nações, e não encontra, por mais que o busque com olhar perscrutador, emblema ou symbolo religioso, que relembrasse aos defensores do direito humano a existencia duma ordem sobrenatural.

Alli reina o naturalismo puro; não se descobre idea alguma de Deus, de religião, de interesses superiores aos materiaes. Os congressos effectuados, as deliberações tomadas debaixo deste ambiente malsão de irreligião, necessariamente hão de claudicar, não produzirão nenhum resultado practico; as nações, depois duma e de muitas assembleas internacionaes, sentir-seão atormentadas pelas mesmas paixões convulsivas, ameaçadas constantemente pelo anjo exterminador da guerra. FREEMANN

Cheiro das nações

Cada paiz tem o seu cheiro peculiar, como o seu idioma, as suas instituições, os seus costumes enfim.

O Brazil cheira a café, assucar e tabaco.

Portugal—a vinho, a cebollas e laranjas.

A França a pós de arroz e absynthio. A Inglaterra a carvão de pedra e sebo de carneiro.

A Italia—a pó de ruinas e azeite estrugido.

A Hespanha—a choro'ate, pimentões e sangue de touros.

A Russia—a alcatrão e a linho.

A Hollanda—a manteiga e queijo.

A China—a chá e a opio.

A Allemanha a cerveja, salpicões e repolho.

A Turquia—a sponjas e ambar.

A Belgica—a limalha de ferro, pelicas e rendas.

O Paraguay—a herva mate.

O Perú—a guano.

A Suissa—a leite de cabra.

A Austria—a marrasquino.

A Noruega—a bacalhao.

Os Estados Unidos—cheiram a tudo.

Capitulo Provincial dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Celebrado em Cervera, da Espanha, Outubro de 1913



Da esquerda a direita 1.^a fi'ra :

Revmo. P. Raymundo Muns, Revmo. P. Manoel Vila, Revmo. P. Jacinto Blanch, Revmo. P. Pedro Pous, Revmo. P. Luis Massana, Revmo. P. Juan D az, 2.^a fila Revmo. P. José Font, Revmo. P. Juan Melé, Revmo. P. Valentin Morlá, Revmo. P. Juan Gorgues, Revmo. P. Francisco Saurina, Revmo. P. Santiago Mas, Revmo. P. Carmello Costa, 3.^a fila sentados: Revmo. P. Ramón Ribera, Revmo. P. Antonio Soterias, Revmo. P. Martin Alsina, M. R. P. Mariano Fernandez, Revmo. P. Miguel Orra, Revmo. P. Augustin Blanch.



S. PAULO. — O sr. estudante C. L. desejando obter um premio que lhe era disputado por outros collegas, prometter ao I. Coração de Maria que, caso fosse elle afortunado, publicaria a graça, rezaria cinco partes de Rozario a seus pés e daria 10\$000 para o seu culto. Sendo attendido, cumpriu as promessas. — O sr. Antonio Carlos Scheiber, pede ser empregado num escriptorio ou uma encadernação. — D. Thereza Zeferina Gomide, agradece ter sarado de uma doença e dá 2\$000 de esmola. — D. Francisca Franco de Oliveira e Silva agradece diversas graças recebidas. — D. Maria Ribeiro Funchal, agradece um favor especial.

Uma devota agradece o ver-se livre de que uma mo'estia contagiosa grassasse na sua familia e de ter sido bem succedida sua filha. Penhorada, toma uma assignatura.

CAMPINAS. — D. L. C., agradecendo a saude obtida, dá 2\$000 de esmola. — Uma Filha de Maria agradece a saude da sua cunhada e remette 3\$000 para a celebração duma missa. — O sr. Custodio Martins, agradece a cura do seu filho e manda celebrar uma missa.

GUARATINGUETA. — Uma devota agradece diversas graças ao Coração de Maria.

STA. MARIA. — D. Maria Maciel de Carvalho, sinceramente reconhecida por uma graça, envia 5\$000 ao C. de Maria.

CAMAMU. — D. Joaninha Pirajá de Moraes envia 5\$000 para uma assignatura, por uma graça alcançada.

FAZENDA CONCEIÇÃO — D. N. P. Braga agradecendo uma graça, encomenda uma missa ás almas e outra ao Bom Jesus.

CIDADE DO RIO GRANDE. — O sr. Abel Gomes de Oliveira, remette 5\$000 para ser dita uma missa ao C. de Maria, em acção de graças por ter livrado de uma epidemia as pessoas da familia e amigos, e mais 5\$ para velas que devem arder durante a missa. — Outrosim: manda rezar uma missa enviando 5\$000 para esse fim e 5\$000 para velas, tudo em louvor ao Coração de Maria, por ter feito desaprecer a molestia suspeita que lá grassava na occasião, e cumprindo as promessas feitas por sua esposa D. Marietta Coimbra de Oliveira. Os mesmos entregam 10\$000 para o Santuario de Meyer.

BARREIROS, (Sta. Catharina) — D. Ant. Büchele agradecendo a cura do seu irmão Godofredo, toma uma assignatura.

BATATAES. — D. Iria Gabriella de Freitas remette 18\$400 reis, encomendando tres missas: uma ás almas, uma ao Coração de Jesus e ou-

tra ao Coração de Maria; e mais 10\$ para o Santuario.

JUNDIAHY. — D. Maria Lima dos Santos agradece uma importante graça. — O sr. Bento Pereira, agradece as melhoras que obteve duma dor neuralgica e toma uma assignatura.

FORMIGA. — Uma devota envia 10\$000 para este Santuario, por ter alcançado uma graça.

JAHU. — D. Anna Victoria de Barros dá 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria, agradecendo diversas graças. — D. Maria Pires de Campos grata pe'a cura do seu marido, dá 2\$000 para este Santuario. — D. A. F. S., tendo alcançado completo restabelecimento duma pessoa de sua familia, entrega 3\$000 para uma missa e 2\$000 para o Santuario. — D. Casimira Pereira, envia 5\$000 para uma assignatura, agradecendo a cura do seu filho Caetano.

STO. ANTONIO DE ALEGRIA. — O sr. João Baptista de Lima, remette 5\$000 para uma assignatura e 500 reis para o Santuario, por favores recebidos.

LAVRAS. — D. Constança de Carvalho pede ser feliz o seu irmão numa operação e envia 3\$000 para ser dita uma missa ás almas e 2\$000 para velas que devem arder no altar de S. Joé.

CALAMBAO. — D. Elegi Vidigal envia 3\$000 para o Camarim de N. Senhora, agradecendo ter sarado dum olho e por mais duas graças alcançadas. — D. Izabel Quintão Vidigal, envia 1\$000 para o azeite da lampada do Santissimo e mais 1\$000 em agradecimento de diversas graças.

BOA ESPERANÇA. — D. Olimpia das Mercês Vidigal Aranje, por ter sarado sua filha Anna, dum encômodo assustador, toma uma assignatura.

ITAJURU. — O sr. João Pedro Alves Guimarães, agradecendo a saude do seu sogro, sr. José Alves da Cunha, manda 2\$000.

PORTO FELIZ. — D. Josefina Honorina de Camargo, envia 5\$000 por varias graças alcançadas. — D. Sarah Rodrigues de Lima envia 1\$000 por tres graças obtidas. — Uma devota envia 5\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria, em cumprimento dum voto. Uma devota, dá 1\$000 agradecendo uma graça.

D. Francisca de Assis agradece uma graça e dá 1\$000. — D. Gertrudes Fernandes de Camargo accusa ter recebido 10\$500 reis para o Santuario de Meyer.

PORTO REAL. — O revmo. P. José Timotheo de Carvalho, remette 3\$000 para ser dita uma missa no altar do Coração de Maria.

ANGATUBA. — O sr. Lazaro de Castro, agradecendo por um grande favor, toma uma assignatura.

ITATIBA. — O sr. Geraldo Franco Penteado, tendo alcançado o favor do seu restabelecimento dum pertinaz incômodo, toma uma assignatura, conforme promettera.

PEDREIRA. — Uma devota agradece uma grande graça.

ARARAS. — D. A. Godoy, tendo obtido diversas graças do I. Coração de Maria, envia 9\$000 para o cofre do mesmo.

S. JOAO DA BOA VISTA. — D. Eliza de Azevedo Junqueira, agrade-

cendo a cura dos seus sobrinhos Joaquim José Oliveira Junqueira e Maria Ayollanda, remette 10\$000 para duas missas. — D. Antonina de Azevedo Junqueira, por ter sarado duma congestão cerebral, envia 5\$000 para uma missa e mais 5\$000 para uma assignatura. — Uma devota, cumprindo uma promessa de sua mãe, remette 10\$000 para uma missa.

D. Bertha Maira Borges, manda dizer uma missa ás almas, por uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO. — O sr. Mario Passos Barreto, agradecendo por uma graça verdadeiramente miraculosa, envia uma esmola.

PELOTAS. — D. Florinda J. de Mendonça, attesta ter alcançado uma graça muito especial em favor duma sua amiga, pela pratica da novena das tres Ave Maria. — D. Maria José Moraes d'Avila, por ter curado duma pertinaz hypertrophia, manda rezar tres missas: Ao S. Coração de Jesus, ao I. Coração de Maria e a S. José. Entrega mais 2\$000 para velas.

— D. Maria Corrêa Guimarães, remette 45\$000 para serem rezadas nove missas, uma em cada mez, durante nove mezes, em acção de graças por ter sarado da garganta e mais 5\$000 para o Santuario. — D. Maria Antunes Mattos Vieira, remette 5\$000 para uma missa, por favores recebidos e 1\$000 para velas. — D. Ophelia Tavares, encomenda nove missas para serem rezadas durante nove primeiras segundas-feiras, applicadas ás almas. — D. Maria Cassal Barboza, agradecendo, penhorada a saude da sua irmã, dá 2\$000 de esmola. — D. Maria José Chinique, por duas graças alcançadas, encomenda duas missas. — D. Guimar Magalhães agradece ter sarado dos pés. — D. Zeca Ruzgado renova sua assignatura e dá 5\$000 para uma missa por graças alcançadas. — D. Marcilia de O. e Silva, agradecendo a collocação do seu marido, dá 5\$000 para o Santuario, 5\$000 para uma assignatura, 3\$000 para uma missa ás almas, e 2\$000 para velas, por ter alcançado o allivio das dores de cabeça para uma sua amiga.

DOIS CORREGOS. — D. Angelina de Lima agradece um grande favor e dá 3\$000 para uma missa e 2\$ para o culto do Coração de Maria. — D. S. bastiana de Lima, agradecendo um favor, toma assignatura.

BROTAS. — D. Sebastiana Camargo Simões agradece a cura do seu marido e filha Lucilla e dá 2\$000 para velas. — D. Anna de Camargo Silva toma uma assignatura por ter sarado sua filha Maria. — D. Gertrudes da Silveira Almeida, toma uma assignatura, por ter sido feliz sua filha nos exames. — D. Waldomira Almeida Magalhães, por ter alcançado duas graças em favor de sua filha Cyra, assigna na «Ave Maria».



PALESTRA MEIO SCIENTIFICA



Homo homini lupus. —

Está visto: não ha meio de acabar com as guerras. O bellicoso Marte está dando bofetadas de arromba nzs bochechas dos embaixadores da Haya e a bandeira a tremular no topo do famoso paço erecto pela munificencia de Carnegie e ha pouco inaugurado constitue uma ironia atroz e um sarcasmo brutal. Até a minuscula republica de São Marino encomendou á casa Creusot quatro canhões de tiro rapido e de tal alcance que os projectis hão de cahir necessariamente alem das divisas do paiz, provocando algum *casus belli* com as autoridades das regiões limitrophes. Renunciemos, pois, á doce illusão duma paz duradoura: a lucta está na massa do sangue.

Os delegados da Haya deveriam ter estudado uns projectos de guerra que sem effusão de sangue e com grandes economias poderiam saciar o instinto que os homens partilham com os cães e os gallos, de armar sarilhos a fumo de palha. Um doutor austriaco propõe o emprego de um fluido que, ao explodir dos canhões, transformar-se-hia num gaz soporifero que sepultaria os soldados numa modorra irresistivel, que prolongando-se por tres ou quatro horas, acalmaria o furor belico.

Ao finalizar o seculo dezoito, um chimico famoso, Humphry Davy, descobria um gaz, effeito da combinação do oxigenio com o azoto, e aspirando-o para lhe conhecer o cheiro, começou a experimentar coisas do arco da velha: leves pressões nos tecidos organicos, como se o afagassem mãos invisiveis; extremecimentos deliciosos nas mãos e nos pés; agradaveis titillações nos musculos intercostaes; sonhos de visões paradisiacs e emoções que se traduziam em risadas faccis e ingenuas. Desde aquella data deliciava-se o sabio inglez em aspirar as inebriantes atmospheras do protoxydo de azoto. As experiencias foram repetidas pelos chimicos francezes, os quaes receberam o novo gaz com rasgadas sympathias e submetteram-se com fruição aos *chatouillements* do gaz hilariente.

Vamos, pois, melhorar a sorte dos soldados, carregando canhões e espingardas com mixturas detonantes do incomparavel protoxydo. Basta de pólvora! Basta de balas e pelouros!

Mais um passo. — Não desconhecem os leitores as experiencias feitas pelo dr. Weber em sapos e ratazanas e os projectos de construir uns tubos para passar vinte ou trinta annos num estado de morte apparente, até passar o mau influxo das estrellas. Estas ideas, tão sympathicas para os neurasthenicos que vivem aborrecidos da monotonia da vida, acharam um distincto partidario no Dr. Seymour, o qual a custo de muitos trabalhos e longos ensaios, conseguiu congelar um individuo da especie *canis domesticus*. Depois de não pequena demora no frigorifico, depois de ter sustado por muito tempo todas as funções organicas do cachorrinho, conseguiu fazel-o reviver tão lepido e amoroso, como quando para lá entrou.

Só falta agora fazer as experiencias num animal racional e o proprio Dr. Seymour offerece-se resolutamente, desde que um medico habil e de toda a confiança saiba inocular-lhe o liquido que inventou, e se comprometta a acordal-o no dia e hora previamente marcados. De facto, seria um caso triste ficar dentro do gelo insensivel e inconsciente, como essas muias, que ha tantos seculos dormem o somno da morte nos sepulchros dos Pharaós.

De preto a branco. — O passo é difficil mas não impossivel: basta eliminar a camada de tecido pigmentario de Malpighi o qual conseguem pelo menos parcialmente os abyssinios por um processo efficaz ainda que incommodo. As moças solteiras fazem gala de apparecer com a epiderme, cõr de ebano: pelo contrario toda casada que se preze é obrigada a mudar a cor preta por outra de tons mais claros. Para conseguir este resultado encerra-se a noiva num quarto, onde permanece trez mezes coberta com um panno espesso de lã, aspirando quasi continuamente os aromas de certas es-

sencias vegetaes. O effeito é destruir a antiga epiderme e substituil-a por outra mais clara. Durante este lapso de tempo a alimentação ha de ser muito leve e em pequena quantidade.

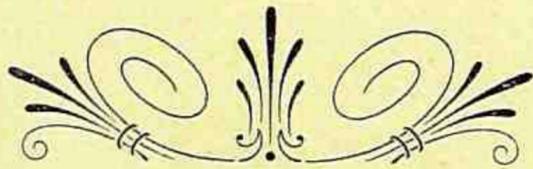
Perfeitamente regenerada a epiderme e eliminados todos os vestigios da operação, pode-se esta repetir com identicos resultados, até conseguir a impeccavel alvura dos caucasicos. E' excusado advertir que o processo em questão nada influe nos traços physognomicos da raça ethiopica.

Amigos fetos. — Mais duma vez temos definido os bñdes de morcegos, brigadas de matar osquitos organizadas pela divina Providencia para sanear a atmospheria. São os nossos melhores auxiliares na prosaica tarefa de destruir pernalongos e em troca de tanta dedicação só nos pedem que os deixemos viver tranquilos, allegando que não lhes coube a elles a culpa de terem porte tão antipathico. Insistimos nestas ideas porque recentemente o dr. Campbell, preocupado em estudar as molestias peculiares dos terrenos alagadiços, tão nocivos á saude quer do homem quer do gado, chegou á conclusão de que os morcegos eram destructores incarçaveis dos insectos transmissores das doenças paludicas. Apanhando varios chiropteros e examinando os com todo o cuidado, verificou que cada morcego consumira diariamente para mais de quinhentos pernalongos.

Para confirmar mais uma vez a verdade de suas deducções, construiu o sr. Campbell casinholas para a criação e abrigo dos morcegos em regiões insalubres do Estado de Texas.

No fim de dous annos comprovou que a criação de morcegos não só contribuia poderosamente ao saneamento das localidades, como ainda á fertilidade do solo pela riqueza organica de seus excrementos. Onde ha muitos morcegos ha poucas epidemias: eis ahi uma conclusão de caracter pratico que deve figurar em todos os livros de higiene.

A vida dos animaes. — Os livros de Historia Natural andam numa enfadonha divergencia ao determinarem os limites da existencia das especies animaes. Os dados mais concretos e exactos que temos apurado são os seguintes: podem viver mais de duzentos annos as baleias, os crocodilos e



Demos noticia no numero anterior do fallecimento do grande amigo e desinteressado collaborador da *Ave Maria*, que foi o revmo. P. Zeferino de Abreu. Hoje damos o retrato do preclaro escritor e virtuosissimo sacerdote que desde as reconditas plagas de um pequeno lugar de Minas fez fulgurar a sua penna com os inextinguiveis clarões de seu talento e com as bellezas e espontaneidade de seu estilo encantador.

Neste templo do Coração de Maria, a Redacção desta nossa revista mandou celebrar uma missa por sua alma e foi cantada com acompanhamento de organ uma piedosa encomendação por aquelle que tantas saudades deixou na alma de todos que o conheceram.



as especies maiores de tartarugas; os elephantes podem attingir ainda que raras vezes duzentos annos de idade; completar um seculo de existencia vé se nas especies dos homens, das aguias, dos cysnes e dos corvos; podem-se considerar como decrepitos os rhinocerontes, leões, camellos e papagaios de sessenta annos; de quinze a vinte annos vivem os cães, os gatos, as raposas e os passarinhos cantores; a mesma idade poderiam attingir os porcos, se não fosse tão triste a sua sina; de oito a doze annos vivem as ovelhas, as cabras, as gallinhas, os coelhos, etc.. As borboletas e os mosquitos no estado perfeito vivem apenas duas ou tres semanas e a ephemera morre no mesmo dia que nasce.

DR. BAUSANIO

Miscellanea Mariana

Recurso supremo.— Assim podemos chamar a devoção do Santo Rosario. Prova o facto seguinte: Um sujeito, filho duma christã e piedosa familia, não seguira os passos de seus paes; pelo contrario, tinha abandonado todos os costumes religiosos, e cahido na mais luctuosa indifferença.

Atacado duma general paralisia que lhe tolhera todo movimento, até da lingua, choravam os seus, vendo que ia morrer sem confissão. Chamam um Padre muito devoto do Santissimo Rosario e director local do Rosario *viveinte*. Não vendo meio nenhum para se insinuar ao coitado doente, que estava em um estado quasi comatoso, lembrou-se do Santo Rosario. Procurou que o resara a familia; elle mesmo pegou no terço com grande devoção. Quando findou a recitação duma parte, inclinou-se para o doente e com affecto paternal disse lhe:

— Quer receber o perdão e a absolvição dos peccados? Não se arrepende delles com todo o coração?

O doente, como acordando dum profundo somno, abriu os olhos e respondeu:

— Arrependo me, pesa-me de ter peccado.

— Ora, meu filho, faça um acto de contrição, tanto que eu lhe dou a absolvição.

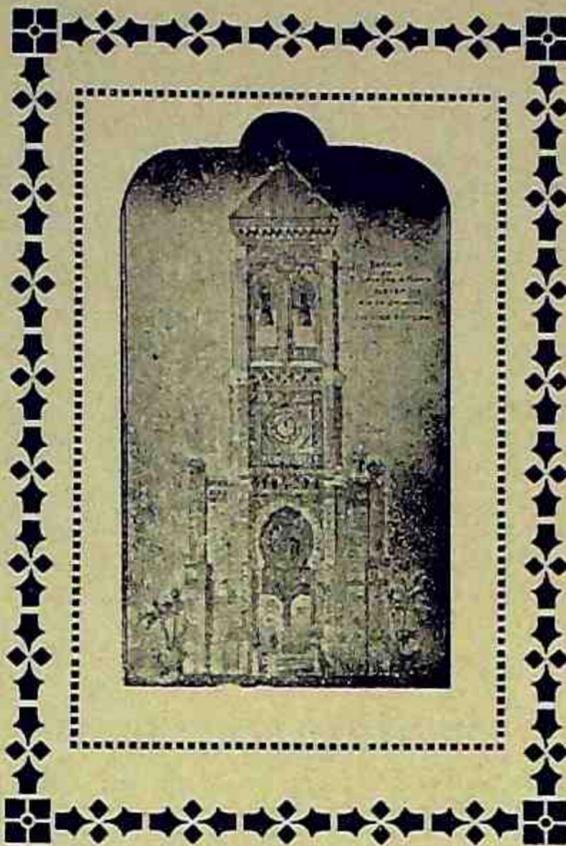
— Sim, sim, disse o doente chorando, arrependo-me, creio, espero, amo...

Apenas proferiu estas palavras fechou os olhos e deixou de viver. O Rosario o salvava.

Pela Central.— Foi relatado ao «Santuário da Aparecida»:

«Viajando com destino a Aparecida, a exma. familia do sr. Luiz Pereira de Castro, de S. Paulo, aconteceu o expresso descarrilar, já tendo muitos wagons virado em pedaços: elles gritaram por N. Senhora Aparecida e no momento em que ia virando o primeiro carro dos passageiros, quebrou a corrente e todos salvaram-se assim do desastre, graças á Virgem Aparecida, pois por Ella gritaram, como sóe fazer espontaneamente todo brasileiro em occasião de grande perigo!»

Medicós em Lourdes— No gabinete medico que funciona em Lourdes para o exame dos doentes e verificação scientifica das curas miraculosas trabalharam, de Janeiro a Junho de 1913, 134 medicos, de crenças e nacionalidades diversas. Dellez, 54 franceses, 1 brasileiro, 1 africano, 9 allemães, 2 inglezes, 2 bavaros, 31 belgas, 9 hespanhóes, 3 irlandezes, 3 escossezes, 1 hungaro, religioso da Congregação da Misericórdia, 12 italianos, 1 portuguez e 5 suíços.



Subscrição para o Santuário do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro).

Esmolas recebidas

Uma devota de Itapetinga	2\$000
Uma Senhora de S. Paulo	50\$000
Uma devota de Alegrete D. Alzira Paula Souza (Campinas)	20\$000
Uma devota de S. Paulo	5\$000

mez de Outubro as rezas dedicadas á N. S. do Rosario.

A galante menina Zuleika, filha do Sr. Luiz de Carvalho, em nome das néo-commungantes, offereceu a S. Rvm. por essa occasião, um bonito ramo de lyrios.

Monsenhor Seckler, visivelmente commovido, agradeceu a todos aquella manifestação, que traduz o alto e merecido conceito em que S. Rvma. é tido nesta cidade.

O Reverendo Conego José Ilidio foi também, saudado pela Snr. Djaira Madureira, que o felicitou pelo seu feliz regresso a esta cidade, depois de sua visita ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano, em Botucatú.

Esta manifestação popular a Monsenhor Seckler foi precedida por uma de character mais intimo, porém não menos grata ao seu coração de padre e de crente: pela manhã, as «Filhas de Maria» fizeram rezar uma missa por sua intenção, havendo numerosas communhões. Alem de outras offer-tas e obsequios, Monsenhor Seckler foi presenteado pelas Zeladoras com um fito roquete.

No mez passado, servindo durante as rezas do roزاریo, a nave da Igreja Matriz apresentava os bancos, encomendados em Botucatú pelo Cel. José Esmedio.

Os bancos são fortes, commodos e elegantes. Fizeram parte da commissão angariadora de donativos, para a sua aquisição, as seguintes senhoras: D. D. Eulalia Sampsio, Carolina Brand e Luiza de Arrudo Torres.

GERTRUDES F. DE CAMARGO.

Fortaleza (Ceará)

Vai correndo admiravelmente o «Circulo Catholico de Fortaleza», fundado a 20 de Junho deste anno, pelo Exmo e Rmo. Sr. D. Manoel da Silva Gomes, bispo do Ceará.

Devê chegar a Fortaleza, no proximo dia 27, o sr. Bispo Diocesano, que desde 5 de Julho anda em visita pastoral.

No proximo dia 20, segundo anniversario da sagração de s. Excia, haverá sessão solene no «Circulo catholico».

Falleceu o sr. Alvaro Moreira, thesoureiro do London & Brazilian Bank Limited. O «Circulo Catholico», de que era socio, mandou suffragarlhe a alma.

Foram inauguradas 4 linhas de bondes electricos, sendo provavel que por estes dias o sejam mais tres.

E' a seguinte a actual directoria do «Circulo Catholico de Fortaleza»: Presidente — Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes, lente cathedratico da Faculdade de Direito e provedor advogado; 1º Vice—Pharmaceutico Antonio da Costa Theophilo; 2º Vice — Dr. Alberio Fiuza Montezuna, lente cathedratico do Lyceu do Ceará e advogado; Sec. Geral—Advogado Dr. Leonel Seraphim Freire Chaves; Secretario—Leandro Pimente Lyra, commerciante; Thesoureiro—George Moreira Pequeno, Commerciantes; Oradores—Academicos Dolor Uchoa Barreira e Deodato Pinto Teixeira.



Noticias de Porto Feliz

Passando-se, no dia 5 de corrente, o anniversario natalicio do Monsenhor José Rodrigues Seckler, foi este distincto sacerdote alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos seus conterraneos. A' noite, acompanhadas pela banda «Enterpe» e innumerables populares, as «Filhas de

Maria» e as zeladoras do Coração de Jesus dirigiram-se á residencia do Conego José Ilidio Rodrigues, onde Monsenhor Seckler se achava hospedado. Ali foi S. Rvma. saudado pela Snra. Luiza Novaes de Carvalho que, enalteceu as brilhantes qualidades do manifestado, agradecendo-lhe os serviços que, espontanea e gratuitamente, acabava de prestar aos catholicos de Porto Feliz, celebrando durante o

O Governo, apoiado por todas as classes, iniciou séria campanha contra o jogo, não só na Capital como no Interior.

Foi nomeado Director do Lyceu do Estado o Dr. Ruy de Almeida Monte, deputado estadual, em successão ao lente cathedrático de geographia, Dr. Antonio Theodorico da Costa, que pediu sua demissão.

O Governo vai contrahir um empréstimo de 30.000.\$000 para pagar parte do de 15.000.000 de francos e concluir o serviço de abastecimento de agua e esgotos da Capital.

Consta que brevemente e sob os auspícios do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, será lançado em circulação importante jornal catholico em continuação do «Cruzeiro do Norte».

Rio Grande do Sul

Era ao raiar duma aprazível manhã do passado agosto: aviados os necessarios aprestos para a viagem, dispunha-me a abandonar em companhia dum illustrado parochio o revmo. Padre Cosme Fiorini a minha casa, residencia de Porto Alegre, para trocá-la, bem que por breves dias pela que na séde parochial de N. S. de Caravaggio (Colonia italiana), possui o predito revmo. Vigario.

Prestes a partir, achava-se ao nosso dispor de frente á portaria dos Missionarios do C. de Maria, um modesto vehiculo que após breves minutos transportar nos hia atravessando as ruas ainda silenciosas de nossa capital á estação da via ferrea.

Eram sete horas e minutos quando o ultimo apitar da locomotiva apresentava as suas ultimas despedidas á populosa urbe. Nove horas de prospera e monotona viagem, o comboio annunciava a sua chegada á estação Nova Vicenza, ponto de nosso desembarque.

Uma hora após, ao empardecer da tarde, apeavamos na espaçosa praça de N. S. de Caravaggio, termo de nossa viagem.

E' presentemente a parochia de N. S. de Caravaggio uma das mais extensas colonias italianas deste Estado de Rio Grande: seus freguezes, de espirito profundamente religioso, conservam ainda vivas, com a lingua, todas as tradições, usos e costumes que da sua Mãe-Patria trouxeram ao aportarem a esta abençoada terra de Santa Cruz.

O espirito eminentemente christão e religioso que lhes caracteriza, manifesta-se de modo especial na fervorosa e edificante devoção com que assistem aos actos e funções do culto religioso, mórmente do Santo Sacrificio da Missa e do Rosario, ainda tomando nelles parte por meio do magestoso e inspirado canto popular.

Além da espaçosa Igreja parochial sob a invocação de N. S. de Caravaggio, centro principal, onde desdobram-se as azas do apostolico zelo do virtuoso Vigario e do seu m. d. Coadjuutor, possui a freguezia numerosas capellas, acima de quatorze, espalhadas a diferentes distancias dentro de seus limites jurisdiccionaes.

A umas tres horas de caminho, partindo da séde parochial, ergue-se ao sopé de pequena collina uma dessas capellas, sob a invocação de S. Thiago, Apostolo, a quem os vizinhos daquelles arredores professam singular devoção, dedicando-lhe annualmente solemne e brilhante festa.

Foi nessa capella que me coube este anno o prazer de assistir e presidir os seus tradicionaes cultos religiosos em honra de seu celeste Advogado e Protector.

O alvorecer do dia da festa, é saudado por aquelles fervorosos Colonos por varias salvas de morteiros e multidão de foguetes.

Eram 10 horas da manhã, quando demos começo ás solemnidades do officio Divinos. Um coro de vozes executou com regular afinação e gosto, a missa a tres vozes do maestro italiano «Sandrini». Ao Evangelho préguei em italiano o paegirico do Santo. Finda a missa, formou-se concorridissima procissão que veio coroar com exito brillantissimo aquelles religiosos cultos.

Com difficuldade apagar-se hão de minha memoria as gratissimas impressões naquelle dia recebidas, que guardarei em perpetua lembrança.

VALENTIM ARMAS C. M. F.

Bom Jardim

Estado do Rio

No dia 24 de Agosto, neste Centro, a tocante festa do Sagrado Coração de Jesus desenrolou-se toda entre perfumes de devoção e amor a esse coração amabilissimo.

A nossa matriz com profusão de luzes e flores ostentava um tom festivo e risonho, e bem se havia com a morada do Deus de amor. Precedeu a essa festa um triduo de orações, constando de ladainhas ao S. Coração de Jesus e benção com o SS. Sacramento.

Durante o triduo o nosso infatigavel Director Local o revmo. vigario padre Antonio Alves Mendes pregou e com a sua bella e attrahente palavra exhortava e edificava a todos.

A's 8 horas do dia 24 houve missa celebrada pelo revmo. padre Carlos Doppler S. J. A' mesa da communhão ajoelhavam-se todos os zeladores e zeladoras e grande numero de associados. A's 9 1/2 horas houve consagração solene de mais 2 Zeladores e 2 Zeladoras e os antigos Zeladores e Zeladoras fizeram a renovação de suas consagrações. Nesta occasião o piedoso e revmo. padre Carlos Doppler fez uma breve pratica aos Zeladores, fazendo-lhes ver os seus deveres sagrados.

A's 10 horas do fausto dia o revmo. Director Local celebrou a santa Missa cantada, servindo de Diacono e Sub-Diacono os revmos. padres Carlos Doppler e Odonio Malvino. O côro foi confiado ao distincto maestro José Antonio de Carvalho.

Ao lado do Evangelho viam-se os symbolos Fé, Esperança e Caridade e dous lindos Anjos elegantemente trajados, um de cada lado do altar. Ao Evangelho após uma bella Ave Maria, cantada no côro por distinctas

associadas, o revmo. padre Carlos Doppler S. J. de impr. viso prendeu a attenção do numeroso auditorio com a sua edificante palavra em um bem elaborado sermão allusivo á festa.

A's 5 horas da tarde a solenne procissão sahiu da Matriz, levando em triumpho a devota imagem do Sagrado Coração de Jesus, a de Nossa Senhora e a de S. José. Via-se o andor do Sagrado Coração de Jesus todo vermelho e enfeitado de lyrios vermelhos. O de Nossa Senhora de azul claro e com lyrios brancos e o de S. José todo branco e tambem enfeitado com lyrios brancos.

Em frente á procissão via-se o guião e a cruz alçada e a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição incorporada. Os tres sacerdotes acompanhavam o andor do S. Coração de Jesus. Viam-se duas grandes alas de virgens e anjos, em numero de 88 no centro trez meninas vestidas de vermelho, azul e verde levavam os symbolos Fé, Esperança e Caridade.

O e tandarte do Divino Coração foi conduzido por uma associada. Ao recolher-se a procissão depois que o prestito havia passado os humbraes da Matriz, o Dignissimo Director Local subio ao pulpito e enalteceu com sua palavra eloquente e piedosa as grandezas do Coração de Jesus.

Com a benção do SS. Sacramento terminou a festa deste anno, deixando em nossos corações um desejo ardente de nunca afrouxar no obsequio e serviço de um Deus de infinito amor para conosco e que nos proporciona, a nós, miseraveis, ainda aqui em desterro, dias tranquilllos e felizes.

A Secretaria

LAURA V. DE SOUZA SANTOS

Echos do Paraná

Instrução publica. — O ensino catholico. — Uma esperança consoladora.

1. O progresso de um povo não deve medir-se pela extensão das suas linhas ferreas, nem pelo embelezamento das suas cidades, nem tão pouco pelo numero das suas fabricas. Tudo isso reconhece outro factor poderosissimo que se chama instrução. A instrução, sim, é o factor providencial do progresso dos povos: convencidos desta verdade os mestres paranaenses envidam seus esforços no a'an de levantar o edificio da cultura moral e intellectual de nosso povo. Nobre empenho, tarefa gloriosa! Alguma coisa se tem conseguido: todavia infelizmente estamos no começo da viagem a fazer pelo vasto campo intellectual deste Estado do Paraná. O povo aos poucos vai correspondendo á acção do governo, frequentando as casas escolares e os centros de instrução. Mas, embora sejam cada dia mais satisfactorios os resultados d'esta acção educadora, nunca será completo o triumpho, devido á perniciososa atmospheria modernista e antichristã em que se acham envolvidas as mais preclaras intelligencias desta terra.

A educação tem a sua origem na instrução; ora, se esta é athea, po-

sitivista, modernista, espirita, darwinista ou maçonica, teremos então o naufrágio mais completo das intelligencia em ordem á verdade. Bem conhecidas são as theorias de muitos dos nossos lentes, professores e directores do ensino. Salvo honrosas excepções, falta-lhes a orvalhada bemfizeja do Deus da Religião catholica e se como diz Jules Simões, um espirito forma um espirito, um coração outro coração, a formação de nossa sociedade em quanto não tiver por base Deus, a fé catholica sempre será insufficiente e infructifera. A sciencia sem Deus é como a espada nas mãos d'um louco furioso.

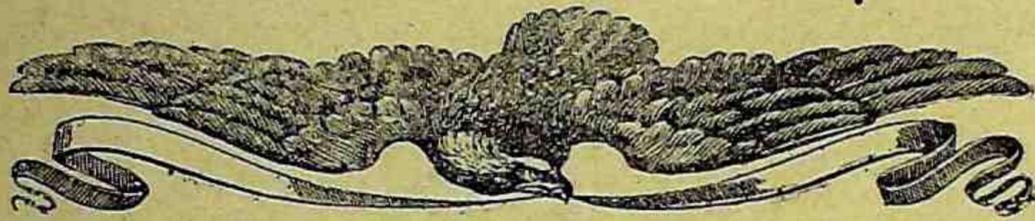
Para preencher este vacuo, o nosso Estado conta um sem numero de escolas e collegios catholicos, como os das Irmãs da Providencia, o das Damas de São, das Irmãs de S. José para o sexo femenino, e para o masculinoahi está o collegio dos padres

Lazaristas e as escolas dos benemeritos filhos de S. Francisco.

Todos as familias catholicas lamentam aqui a falta d'um grande collegio catholico, onde possam mandar seus filhos para se instruirem nos conhecimentos da vida publica moderna e receberem a educação e instrucción nos moldes do catholicismo. Isto é o que nos falta.

E em quanto isso não se fizer, nunca a Igreja catholica terá no Paraná filhos que sempre defendam seus direitos na tribuna e na imprensa; nem homens intelligentes que saibam vencer o respeito humano e não se deixem envolver nos planos satanicos da maçonaria. Em quanto isto não se fizer, o catholicismo para nós será o que a belleza para as carneiras dos cemiterios.

NABUCO DA GAMA



NOTAS E NOTICIAS

DE ROMA

No dia 26 de outubro foi celebrado o centenario do baptismo de Luis Veuillot na basilica de Santa Maria, a Maior, porque foi numa capella desta igreja onde se acha uma imagem de Maria atribuida a S. Lucas, que o grande jornalista recebeu a primeira comunhão, depois de convertido.

— Demais dos novos 30 deputados eleitos directamente pelos catholicos, ha mais de 228 do governo aos quaes os catholicos deram o voto, sob condição de que não votariam pelo divorcio nem pela supressão do ensino religioso nas escolas publicas.

Consta tambem que uns cem deputados do governo não teriam triunfado na eleição, se não fosse pelos votos dos catholicos, e teriam de ceder o logar a candidatos opostos á dinastia de Savoia.

O governo sabe bem de tudo isto e prometeu pelo jornal officioso *Popolo Romano* que o Congresso nunca aprovaria leis offensivas á Religião e á moral.

— Foram nomeados protonotarios apostolicos *ad instar* os revmos. mons. Joaquim Mamede da Silva Leite, visitador diocesano de Campinas, mons. Jonas Cueco de Araujo Batingá, vigario geral de Alagoas, e mons. João Gonçalves da Cruz, presidente da Camara Municipal da Bahia.

Mons. José Mauricio da Rocha foi distinguido com as honras de camareiro secreto de S. Santidade.

— O cardeal secretario de Estado de S.S. escreveu em nome do Papa ao cardeal Arcoverde, agradecendo as homenagens do episcopado e dos peregrinos do Brazil. O Santo Padre abençoa não só os peregrinos que chegaram aos pés do Vigario de Christo na terra, mas tambem a todos os sacerdotes e fieis catholicos da nação brasileira.

— A princeza Giustiniani Vandini, presidente geral da associação das damas catholicas italianas, foi a Montefiascone, distrito de Viterbo, para premiar e encorajar as jovens catequistas que se dedicam a ensinar o catecismo não só na

cidade, mas tambem pelas campinas onde reúnem os meninos pobres dos camponios para lhes ensinar com não pouco sacrificio a verdadeira religião. A princeza deu-lhes da parte de S. S. Pio X uma linda medalha de ouro.

— O Papa recebeu em audiencia no dia 2 o arcebispo de Buenos Aires e cinco bispos, com mais cem peregrinos da Argentina, que lhe ofertaram para o obulo de S. Pedro 162.000 liras.

Lamentamos profundamente... a raiva, o despeito e sobre tudo a inveja que essas doações causam aos maçons e demais anticlericaes, porque elles quereriam aquelle dinheiro para endireitar a sua vida... de dissipação e devassidão.

Na cidadela maçonica

Como os inglezes celebraram seu Congresso Catholico em Plymouth, cidadela dos pastores de Calvino, assim os latinos reuniram-se em Marino, fortaleza e reducto dos valentões da maçonaria, para tratar na VII assemblea do Lacio os interesses sociaes dos verdadeiros catholicos.

O governo italiano, muitissimo envergonhado com o triste papel dos maçons activos seus amigos em Roma, quando foram ao Vaticano os milhares de jovens catholicos, mandou uma força de 1.500 soldados a Marino para não dar ocasião a que os 15.000 catholicos *latinos* se defendessem a murrros e cacetadas contra os maçons-apaches.

E com efeito, a maçonaria militante ficou socegada e de braços cruzados, lá precisamente onde consideravam que o campo era todo delles.

— Durante o mez de Setembro o Papa recebeu 30 peregrinações, só da Italia. Uma das principaes foi a de Milão, constante de 1.500 pessoas.

E Milão é «il capo ^{da terra} morale ed intellettuale dell'Italia».

Os catholicos milanezes exigiram e obtiveram que o governo impedisse em sua cidade as manifestações maçonicas e antichristãs que estamos costumados a vêr no dia XX de Setembro.



VIDA CATÓLICA

A Associação de Santa Infância rendeu no anno transacto a soma total de 2.500 contos de réis, destinado á libertação das crinças pagãs.

— Cento e oito conventos de clausura, de religiosas franciscanas e capuchinhas, mandaram uma pequena contribuição, conforme a sua pobreza, para erigir uma lampada votiva em honor de Santa Clara, no convento de Assis.

— Morreu em Beuron, o Abba-de Primaz da Ordem de S. Bento, d. Hildebrando Hemptinne, o primeiro beneditino que obteve esta dignidade creada pelo Santo Padre Leão XIII, para promover a união de todos os monges que professam a regra de S. Bento e que se acham divididos em diversas congregações.

D. Hildebrando militou corajosamente na sua juventude como zuavo pontificio, servindo no exercito de Pio IX. Feito abba-de primaz, em 1893, fundou em Roma o Colegio Máximo de Sto. Anselmo onde vão aperfeiçoar seus estudos os monges que se destinam a ensinar com titulos de doutores nos numerosos collegios das respectivas congregações.

— Foi solenemente celebrado ou comemorado em Vienna o primeiro anniversario do Congresso Eucaristico Internacional, celebrado naquella cidade. Com a assistencia da Côrte Imperial foi lançada a primeira pedra de uma igreja, especialmente eucaristica, que na capital do imperio austriaco vai ser erigida para comemorar o grande acontecimento.

— No Santuario de N. S. de Quézac, sito no departamento de Cantal, na França, celebraram os devotos de Maria um grande Congresso Mariano, assistindo cinco mil pessoas, sob a presidencia do Bispo de St. Flour.

As Filhas de Maria da diocese de Pamiers, celebraram tambem o seu Congresso em Sabart, sob a direcção de Mons. Izart, bispo diocesano.

— Existem actualmente em Paris, 5.000 catequistas voluntarios que ensinam o catecismo a 150.000 crianças.

Nas outras dioceses de França contam-se 50.000 catequistas leigos que ajudam os Padres no ensino da religião.

— No dia 12 de agosto uma peregrinação de dois mil francezes chegou á ilha da Rochelle para celebrar o martirio de 265 padres que não pactuaram com o schisma que pretendia crear em França a Revolução de 1789, sendo deportados de Paris e de outros pontos do paiz e sofrendo o martirio pela integridade da Fé, atacada pela constituição civil.

Os peregrinos beijaram a mesma cruz de madeira que animou o fervor dos martires.

Amor e odio

Existem na Espanha 521 conventos e 862 lojas maçonicas.

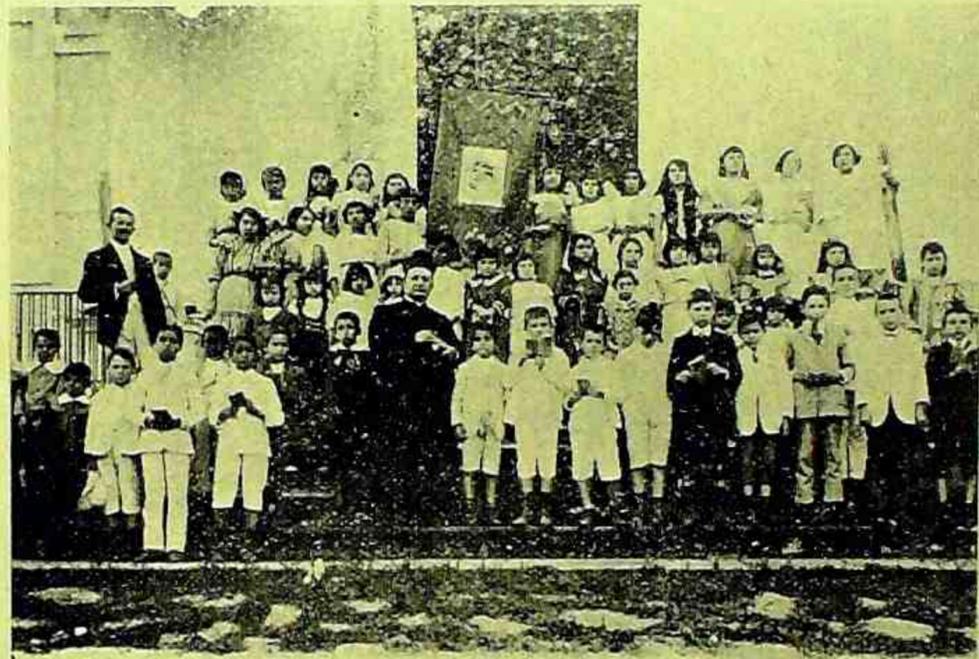
Falam por ali muitos, até catholicos que comungam, que ha por

tral Catolica dos Alemães da America do Norte, estando nella representados os 130.000 cidadãos associados. Nesse Congresso ficou definitivamente organizada uma Federação da Juventude Catolica alemã, com o nome de *Gonzaga Union*, em honra de S. Luiz Gonzaga.

— A Italia celebrou neste anno o centenario do nascimento de José Verdi em Roncole, villa do antigo ducado de Parma.

Verdi começou seus serviços á arte musica, tocando os foles do organo da igreja matriz, ás ordens do maestro Baistocchi a quem já substituiu, no officio de organista na idade de doze annos.

José Verdi nunca esqueceu a Religião que lhe augurou os pri-



Triumpho. — (Rio Grande do Sul). — Primeira communhão de alumnos do catecismo dirigido pelo revmo. P. Vi-gario Luiz Raffo.

lá conventos demais... fazendo se éco da maçonaria e de Satanaz que tem um odio rancoroso aos conventos e um amor *immensissimo* ás lojas maçonicas.

Esses catholicos comungadores que tão vilmente se aproximam de Satanaz, deveriam lêr menos, ou antes, suprimir a leitura dos jornaes neutros e mundanos, e lêr a Imitação de Christo, o Caminho Recto, as Horas Marianas... sem deixar os jornaes catholicos e não despezal-os fazendo côro com seus *amigos*, os maçons.

— Realizou-se em Buffalo uma grande assemblea da União Cen-

meiros triumphos da musica, Verdi foi sempre um filho leal da Egreja.

— Após a morte do cardeal Vives, a Egreja e a Espanha têm a lamentar o passamento do cardeal Aguirre y Garcia, arcebispo de Toledo, primaz de Espanha e patriarca das Indias.

O cardeal Aguirre era o principal motor da acção social dos catholicos em Espanha, sendo indicado para este difficilimo encargo por S.S. Pio X. O eminente purpurado era uma grande gloria da ordem franciscana, ornamento do episcopado e modelo de governo nas diversas dioceses que lhe fo-

ram confiadas pelos Sumos Pontífices Leão XIII e Pio X.

— Após o Congresso Internacional de Esperanto celebrado em Suíça, os cultores católicos dessa língua reuniram-se em Milão, sob a presidência de vários bispos e com a presença de diversos missionários das missões estrangeiras.

O quinto congresso de esperantistas celebrar-se á em Lourdes.

— Na praça do Congresso de Buenos Aires, os operários católicos tiveram um grande meeting.

Os socialistas quizeram impedir, praticando actos de intolerância.

Mas foram elles os impedidos pela grande assistência dos 15.000 católicos, e pela serenidade que estes tiveram não deixando-se impressionar pelo medo, nem exaltar-se por uma reacção barulhenta.

O Estado de S. Paulo chamará por tanto de *fanáticos* os católicos, segundo o costume de outras vezes.

E' o criterio dos *mistiforios* que escrevem na folha da esquina do Rosario.

Republica christã

O Senado da Colombia aprovou uma lei que concede 10.000 pesos para auxiliar a construção de um templo ao Coração de Jesus, como voto nacional.

A Camara dos Deputados aprovou a seguinte ordem do dia :

Por occasião do primeiro Congresso Eucarístico, proximo a verificar-se, como solene e perpetuo testemunho da fé e sentimentos católicos do povo, e afim de impetrar os favores do alto para a paz definitiva e solido engrandecimento da Republica, a nação colombiana por meio de seus representantes, rende homenagem de adoração e reconhecimento a Jesus Christo Redentor no augusto mysterio da Eucaristia. A presente lei será gravada em placa de marmore, sendo colocada no lugar que fôr designado pelo arcebispo de Bogotá, Primaz de Colombia.

Esta lei foi aprovada por 58 senadores contra os votos de 15.

— No dia do encerramento do 60.º Congresso dos Católicos alemães, chegaram a Metz, lugar da Assembleia, 63 trens extraordinários.

O catolicismo é de uma grande força social na Allemanha.

Nossos pesames... á Maçonaria do Brasil e ás outras.

— A ultima estatística de Genebra provou que os católicos na cidade do tirano Calvino, grande *papai* dos protestantes, constituem uma maioria de dez mil (10.000) sobre os seguidores de outros cultos.

Quantos são os Terceiros ?

Por todo o mundo existem pessoas seculares que servem a Deus na milicia de S. Francisco, chamada Terceira Ordem.

Entre os que dependem da Primeira Ordem, Observantes da União Leomana, contam-se. . . . 1.412.789.

Italia, berço da Ordem, é a que conta maior numero de adscritos : são ao todo 333.478, incluindo entre elles o S. P. Pio X.

Seguem o imperio austro-hungaro com 252.363, a Allemanha com seus 209.727, a Espanha com . . . 186.969, França com 144.690, o Perú com 62.000, Belgica com 51.530, Colombia com 50.000, Chile com 31.402, Inglaterra com 25.920, Estados Unidos com 20.461, Mexico com 14.459, Portugal com 10.700, o Brasil com 7.730, Argentina com 7.336, a Terra Santa com 2.380, a Albania com 2.150, etc.

A Alemanha, alcunhada por muitos de protestante e racionalista, é a *terceira* potencia franciscana... França, paiz da Revolução, é a quinta potencia ; Belgica, a nação mais comercial do mundo, é a sétima potencia ; Inglaterra ocupa o decimo lugar, e Estados Unidos o undecimo.

O Brasil só ocupa o decimo quarto lugar, o que não impede que muitos estejam a berrar que o Brasil está sendo invadido e dominado pelo fanatismo dos frades e que muitos imbecis, leitores da imprensa *não* catolica o acreditem. Entretanto o Brasil está abaixo da Allemanha, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Mas os Terceiros de S. Francisco são todavia muitos mais, pois dependem dos capuchinhos mais 963.951, espalhados por todo o mundo.

PELO PAÍZ
◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆

Foi inaugurado o ultimo trecho, de sete kilometros da Estrada Funilense, com a estação Paduá Salles, junto ao rio Mogy-Guassú.

O governo do Estado de São Paulo pediu ao da União a subvenção prometida pela construção da estrada desde a estação Arthur Nogueira, na extensão de 42 kilometros, e que corresponde á somma convencionada de 630 contos.

No Estado de Minas

O correio transmitiu no Estado de Minas durante o anno de 1912, 83.272.544 objectos, numero que em 1911 não passou de 35.372.092, havendo, pois, um aumento de 47.900.452, ou mais da metade, apesar dos classicos e incorrigiveis desastres da Central.

Os valores declarados foram de 109.298:883\$313, no mesmo anno de 1912.

Só em Bello Horizonte fôram fransmitidos, por 158 empregados, 22.742.242 objectos, correspondendo a 1.890.186 por mez, a 63.172 por dia e 5.264 por hora. Cada empregado despachou 143.855 papeis.

— No dia 8, festa da Immaculada Conceição, casou-se em segundas nupcias o exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, com a exma. senhorita Nair de Tefé, filha do barão de Tefé.

O acto realizou-se no palacio presidencial de Rio Negro, cidade de Petropolis, ás 5 horas da tarde, sendo celebrante o emmo. sr. Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro.

O marechal Hermes tinha-se confessado previamente pela manhã com um religioso franciscano.

O acto ou registo civil do consorcio devia ter logar ás 4 horas da tarde, mas não ficou ultimado no dia 8 por falta de alguma formalidade quanto ao nome da noiva.

Reinou extraordinaria animação em Petropolis, tendo chegado do Rio grande numero de convidados e de curiosos.

Terminado o casamento, mons. Macedo Costa, sobrinho do celebre Bispo do Pará, do mesmo nome, leu uma carta do exmo. sr. Nuncio em que s. excia. participava aos nubentes a bençam especial de S. S. Pio X.

O rei Jorge V mandou pessoalmente um telegrama de felicitação ao sr. Hermes desde o seu palacio de Buckingham-Palace.

Foi constituída em Anvers, grande porto da Belgica, uma companhia de navegação com o nome *Ligne du Bresil*, o que fará o transporte de passageiros e mercadorias entre a Belgica e o Brasil.

Portugal e Africa

Chegou ao Rio o paquete portuguez *Africa*. Os portuguezes, não sei por que, teimaram em dar o nome *Africa* ao primeiro vapor mercante vindo ao Brasil. E dizem que o vapor do correio seguinte chamar-se á *Africa II*, parecendo até que aquelles lusos imaginam que isto aqui é mesmo Africa, ainda depois dos celebres paredrismos do Congresso Federal, aconselhados pelo celebre escritor paredrico Coelho Netto.

Mas o chocante foi o que se deu no expediente. Mandou a lei que sejam traduzidos os manifestos de cargas. Os manifestos do *Africa* vinham escritos em portuguez, como se deve supôr; mas o director da alfandega esteve á letra da lei e mandou o traductor official recalcitrante que fossem traduzidos os manifestos á lingua portugueza.

Imaginou acaso o ex-centrico director que a lingua em que aquelles manifestos estavam escritos era o *africano*?

Isso lá pôde ser.

Pois então, porque os portuguezes não de teimar em chamar de *Africa* os seus vapores, como se lá na sua *terrinha* não houvesse nomes *européus*, que não intrigassem o pessoal brasileiro?

— Ah! mas já caímos na conta: é que os manifestos do *Africa* vinham escritos na nova ortografia lusa. Mas ainda assim resulta *impagavel* o director de nossa primeira alfandega.

Impagavel... não é tão certo assim, porque elle fez pagar muito certinhos os direitos da alfandega, antes para mais do que para menos, conforme aos inveterados e incorrigiveis costumes do officialismo para os que não têm protector.

Achou, porem, o director que a nova ortografia muda totalmente a lingua e que o portuguez de Portugal não merece chamar-se portuguez, mas caçange ou calunga...

E essas, exigencias de ortografia dão-se num paiz que não tem ortografia official, como a têm Portugal, Espanha, França e os Esta-

dos Unidos, onde, portanto, a ortografia é livre e cada um pode escrever, ainda para actos officiaes com a ortografia que a cada um lhe parecer mais razoavel.

Salinas de Sergipe

Existem por todo o Estado de Sergipe 280 salinas exploradas pelo processo da evaporação, efectuado por 1.186 operarios que recebem o ordenado de 1\$560 réis por dia. O valor da produção annual é de 215:681, sendo de 20 réis o preço do kilo de sal que vai logo aos mercados da Bahia e do Rio de Janeiro. Emprega-se o capital de 1.984:800\$ para explorar as 380 salinas que ocupam 1.140 hectares de terreno. O municipio de Socorro tem 186 salinas e o da capital 101.

— O presidente do Estado do Rio promulgou a lei que manda preferir na colação dos empregos publicos o candidato que souber a lingua internacional *esperanto*, apresentando uma certidão passada pela «Brasila Ligo Esperantista».

O Congresso fluminense que aprovou uma tal lei, deve ser muito divertido.

E' a opinião dos que embirram com a prosa de Zamenhoff.

O Estado do Rio manifestou-se progressivo e nada rotineiro: é pelo menos um progresso innocuo, muito preferivel ao dos automoveis, ás touradas e ainda ás estradas de ferro.

— A comissão de Instrução Publica do Congresso Mineiro deu parecer favoravel ao ensino da religião nas escolas publicas.

O Congresso de São Paulo não se dignou ainda ocupar-se de tal assunto. Talvez se terá ocupado dos casos anormaes... da Escola Normal, bem que já seria um progresso na moral e no respeito á religião.

A diminuição da força

— Para o anno 1914 o efectivo do exercito federal será reduzido de 25.300 a 13.000 soldados. Haverá quatro brigadas que terão a séde no Rio de Janeiro, no Paraná, no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso.

Quando todas as potencias europeas vão se armando cada vez, mais, o Brasil se desarma, diminuindo a metade do exercito.

Por que será?

O segundo Congresso dos Operarios, celebrado no Rio, proclamou abertamente a anarquia e a guerra aos governos.

Se a peste anarquica se alastrar e ficar armada clandestinamente com as bombas de dinamite, seguindo o exemplo dos carbonarios de Lisboa, que fará um exercito tão reduzido?

Porque quanto ás outras armas, para lutar de igual a igual, já existe practicamente toda a liberdade e facilidade.

Quanto á policia, essa não gosta de meter-se em rolos... e menos em motins grossos

E o capitalismo crescente e pompeante em grandes palacios, parques e jardins, vai irritando cada vez mais as massas de operarios descrentes, coligados e atrevidos...

Felizmente o projecto gubernativo foi retirado, porque o Congresso federal manteve a actual dotação do exercito, sendo precisamente o radical Mauricio de Lacerda que se mostrou mais militarista que os proprios militares.

— Comunica nos o dentista sr. Oscar da Veiga que obteve a 22 de janeiro do corrente anno uma patente de invenção do governo federal, tendo inventado o modo practico de revestir de porcelana, côr natural dos dentes, as corôas de ouro que vinham sendo postas nos intersticios dentarios.

O sr. Veiga tem seu gabinete á rua Direita, desta capital e já está praticando o seu invento.

— No domingo dia 2, de novembro, o Jardim Zoologico do Rio foi visitado por 31.114 pessoas.

— Os jornaes cariocas comemtam, muito desolados, a diferença que vai das eleições feitas no Rio ás que se fizeram poucos dias depois em S. Paulo.

O saldo moral, como se deixa entender é favoravel a S. Paulo.

Em nome do Brasil

O *Jornal do Commercio* publicou, ha pouco, os brilhantes resultados da catequese leiga dos indios no Estado de Santa Catarina.

Em tres annos, somente, os indios que a catequese da seita positivista devia amansar, já fizeram trinta assaltos ás terras dos civilizados, mataram oito pessoas, feriram nove, abateram mais de 700 rezes e queimaram sete casas, causando um prejuizo de cem contos.

Tudo isso causou uma immensa alegria, uma enorme satisfação a um deputado federal. O illustre politico encantado com os arrebatadores resultados da catequese positivista, propoz uma emenda, mandando suprimir em nome do catolico Brasil todas as subvenções aos missionarios catolicos que tratam da conversão e catequese dos indios.

Que ideias magnificas tem o representante do povo!

— Falleceu e foi sepultado no Rio o marechal reformado Firmino Lopes Rego, natural do Estado de S. Paulo e veterano da guerra do Paraguay, na qual mereceu ser condecorado com a Ordem do Cruzeiro.

— O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior do Estado de S. Paulo, mandou remeter gratuitamente ao governo do Estado do Rio 3.000 tubos de vacina contra a variola. A remessa poderá repetir-se nos mezes seguintes.

— O dr. Carini do Instituto Pasteur, comunicou á Sociedade de Medicina e Cirurgia os bons resultados do clorhidrato de emetina para combater a disenteria anemica e o abscesso hepatico. Os seres de emetina acham-se contidos na raiz da ipecacuana, planta das florestas do Brasil.

PELAS NACÕES

Na escola de Direito, creada pelo governo republicano em Lisboa, ha um anno, se matricularam até o dia 3 de outubro o enorme numero de 16 alunos.

Isso na capital da espantosa republica de Afonso Costa.

— A Alemanha vendeu generos exportados no mez de outubro pelo valor de 44.760.000 libras esterlinas, e comprou aos paizes estrangeiros por valor de 46.540.000. A importação, como se vê, está acima da exportação: Alemanha compra mais do que vende, mas este anno houve nas compras a diminuição de um milhão de esterlinos e aumentou, dizem, uma insignificancia a sua exportação. Sempre é um progresso para melhor.

— Por uma maioria de 100 votos foi aprovada pelo Congresso francez a lei da representação proporcional para a eleição dos deputados.

— No monte de Vallivane, provincia de Castelhón, Espanha, foi celebrada a festa de S. Francisco de Assis no dia 4 de outubro.

Haverá por lá convento de frades, alguma Irmandade de Terceiros?

Nada de tudo isto: eram os engenheiros espanhoes do corpo florestal, ou que se dedica ao povoamento dos montes pela plantação de novas florestas: inauguraram esplendida casa florestal e festejaram o seu padroeiro S. Francisco de Assis, o simpatico cultor das forças vivas da natureza.

Bem precisamos no Brasil do patrocínio de S. Francisco para que preserve as nossas florestas, tão gabadas na conversa, tão perseguidas na agricultura.

— O governo portuguez concedeu aos navios e commerciantes estrangeiros o regime de «porta aberta» para a provincia africana de Angola. O commercio de Portugal protestou com vehemencia, contra a fraqueza republicana.

— No dia 2 de outubro foi inaugurado em Saragoça o Congresso Nacional de Irrigação para o beneficio das terras agricolas, presidindo o ministro de Fomento. Foi resolvida a criação da «Mancomunidade economica do Ebro» que terá seu domicilio em Saragoça e comprehenderá as partes da Rioja, Navarra e Aragão que recebem a sua influencia do rio Ebro

Adheriram ao Congresso 97 corporações e 312 entidades agricolas.

O proximo Congresso de Irrigação reunir-se á em Madrid no anno 1915.

Ministerio francez

Foi resolvida finalmente a laboriosa crise do ministerio francez.

O governo do sr. Barthou exigira que fosse isenta de impostos a renda do capital. Barthou falava em nome da burguezia a uma Camara que deve sua consistencia aos socialistas, inimigos do capital.

Era muito descaro e... saiu-lhe caro. As suas intenções não eram ruins. Pretendia fazer aprovar um emprestimo de 1.300 milhões de francos para execução do serviço militar de tres annos e para a politica de Marrocos.

A Camara achou muito bons os fins, mas muito reprovavel o meio. Os socialistas não entendem de

agrados ao capital, ainda que se trate do serviço da patria. São aliás inimigos de privilegios (dos outros) e não quizeram abdicar de seus principios. Votaram contra.

Barthou demitiu-se, depoz as doze pastas ministeriaes em mãos de Poincaré que passou as de Caim, até achar um organizador de gabinete.

Aceitou finalmente a incumbencia o sr. Gastão Doumergue, deputado e ex-ministro, que já tinha gerido varias pastas.

No novo ministerio ha dois ex-presidentes de id.: Caillaux e Monis; e só dois ministros novos: Noulens e Métin.

O ministerio Doumergue durará pouco tempo, porque sua base é o radicalismo que já não encontra solido apoio no electorado francez.

E' notavel a presença de Viviani na pasta da Instrucção: é o celebre ex-ministro do Trabalho que se empossou do palacio do Arcebispo para trabalhar (ás ordens da maçonaria) e prometeu extinguir as luzes do céu (as ideias religiosas).



DINHEIRO DE S. PEDRO

Do que sobeja fazei esmolos

(JESUS NO SEU EVANGELHO)

Quem dá ao Papa empresta a Deus

(Mons. Segur)

Somma anterior 702\$200

Donativos semanaes

Recolhido no Santuario	8\$200
Esmola da Igreja	\$800
Curityba	1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Redação da «Ave Maria»	\$500

Donativos extraordinarios

Sr. Alexandre Correia	3\$000
P. e B. de Uruguayana	10\$000
Uma devota	2\$000
Uma devota de Rio	6\$000
D. Delphina Las Casas de Campinas	10\$000

Total 714\$200





DEZEMBRO DE 1913 — N. 50

14 DOM. III DE ADVENTO. S. Nicasio, Bispo.

15 2.^a FEIRA. Sto. Irineu, Bispo de Lyão.

16 3.^a FEIRA. Sto. Everardo, Sto. Eusebio, Bispo.

17 4.^a FEIRA. S. Lazaro, o Resuscitado.

50 dias de indulgencia, assistido á missa das 7 horas no altar de S. José.

11 5.^a FEIRA. NOSSA SENHORA DO PARTO OU D'O'.

19 6.^a FEIRA. Sto. Avito, Bispo.

Hoje é dia de jejum, mas pôde-se comer carne.

13 SABBADO. Sto. Eugenio.

500 dias de indulgencia, assistido á missa das 7 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

Hoje *Laus perennis* no Santuario do Coração de Maria.



IMPORTANTE!

D'oravante todo e qualquer assumpto referente á revista «Ave Maria» deverá ser tratado na propria administração, sita na rua Martim Francisco (entrada lateral). Esta administração declina toda responsabilidade que lhe possa advir por outro qualquer intermedio.

Outrosim: rogamos aos nosos caros assignantes se sirvam distinguir na correspondencia epistolar o que é proprio da administração do que pertence á redacção.



A estreia de um bastão

Erguidos no meio das chammas, isolados na planicie, fôram os unicos a cantar o tumulto! Os batalhões bifurcavam para os ouvir, passavam saudando os, voltaram á frente para os ver uma vez ainda, — e insensível á fusillaria que sibilava no vento glacial, Salandrouse, com os calcanhares unidos, a mão na anca, o bastão erguido ao alto, parecia desafiar a morte.

Estava soberbo, na realidade, muito aprumado com a sua farda agalecada a ouro com brilhante profusão.

Golas, bandas, guarnições, debuns das algibeiras, tudo enfeitado a ouro, alamares e granadas d'ouro, chapeateiras brilhantissimas com cachos do mesmo metal; tudo aquillo exhalava um clarão magnifico, soberbo. A calça branca era bordada a ouro com laços de ouro; borzeguins negros com franjas d'ouro; o chapéu era de ouro e coberto de plumas; tinha uma espada toda dourada com um fiador d'ouro tambem.—Este barbaro taciturno era bello como a *Guerra*. Inundado de sol, de olhar fito e altivo, firme com os seus tambores sob a continencia dos sabres, o triumpho ruidoso das musicas e os applausos do exercito, o colosso saboreava a grandes haustos a sua gloria.

O seus homens não arredavam pé. Tres quartas partes d'elles estavam mortos, mas os outros rufavam sempre, escorrendo em suor, terriveis, de olhos fitos em Salandrouse, que ria como um deus no meio d'aquelle trovão retumbante.

Teve a phantasia de lhes fazer tocar todos os toques de campanha: o soberbo toque de *sentido*, o toque de *rancho*, a *alverada*, e muito alegre a banda voltava a tocar a «carga», que os seus pulsos febris tocavam como um dobre mortuario...

Tocaram-na, enquanto se ouviu a metralha, tocaram esse dobre funereo até ao ultimo tiro de es-

pingarda. Austerlitz era uma victoria. Salandrouse tinha ganho bem as suas divisas de tambor-mór.

Tres ballas lhe haviam entrado no peito como n'uma arvore, e quando cahiu a noite, da sua banda de tambores quatro homens restavam apenas...

Nenhum queria retirar d'alli, doidos de entusiasmo pelo bastão do chefe, que luzia no espaço como um astro. O exercito, em repouso, ouvia esse rufar incessante, e parecia-lhe perceber n'esse ruido os sons commoventes dos dobres mortuarios.

—Salandrouse lá está... diziam os homens.

Por fim, enervado de angustia, elle tambem, por aquelle ruido persistente, o Imperador deu uma ordem,—mas foi preciso um batalhão da Guarda para desalojar do comoro esse colosso doido; immovel no meio dos cadaveres como uma pavorosa estatua d'ouro, e esses quatro phantasmas, filhos d'Apollo, ennegrecidos pela polvora e ajoelhados no sangue, que continuavam a bater o toque «a Victoria!» nos aros dos tambores rebentados!

Jorge d'ESPARBÉS.



Um marido descobriu em um velho alfarrabio uma maxima que diz que cada vez que um gallo canta é porque disseram uma mentira.

—E porque é, pergunta a esposa, que os gallos cantam de preferencia de madrugada?

—E' provavelmente por ser a hora em que se começa a imprimir os jornaes.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. da «Ave Maria».